**[notícia de retomada]**

**[QUEM É VOCÊ?]**

**EMPRESAS  
MEI  
EMPREENDEDORES**

**INTERESSADOS EM EMPREENDER**

**[DE ONDE VOCÊ É?]**

DE QUALQUER LUGAR NO BRASIL (PROGRAMA NACIONAL)

**[SUGESTÃO DE IMAGEM]**

<https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/online-shopping-paper-cartons-parcel-cart-1578853621>

[**[Título/CHAMADA]**]

**EMPREENDEDORISMO**

**Lojas exclusivamente virtuais crescem durante a pandemia**

*Quarentena motivou e-commerce que apresenta faturamento quadrimestral de quase R$ 23 bilhões.*

[CORPO]

A pandemia de coronavírus trouxe dificuldades para diversas áreas econômicas, mas um setor teve crescimento recorde: o comércio virtual. As medidas de isolamento e distanciamento social adotadas desde o começo do ano para conter a expansão da doença mudaram as dinâmicas de consumo no Brasil, que viu crescer vertiginosamente o setor de vendas on-line.

Números da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) mostram que, desde o início da pandemia, 107 mil lojas aderiram à venda on-line de seus produtos, o que fez o número desse tipo de negócio quase dobrar no período, passando de 135 mil lojas ativas para 242 mil. Antes da pandemia, a média de crescimento era de 10 mil novas lojas por mês.

O mercado de comércio on-line cresceu 40,7% entre 2019 e 2020, chegando a 1,3 milhão de lojas virtuais, de acordo com levantamento da consultoria de pesquisas BigData Corp. Entre 2018 e o ano passado, o aumento havia sido de 37,6%.

De acordo com a pesquisa, a quarentena forçou especialmente os pequenos empreendedores a buscar sobrevivência no novo contexto econômico e tiveram que se adaptar. Não por acaso, a maior parte das páginas que fazem vendas na internet (88,7%) é, segundo o estudo, formada por pequenos negócios com até 10 mil visitas por mês. Mais da metade (52,6%) não têm empregados, com apenas os sócios trabalhando na manutenção do empreendimento virtual, e 48% faturam até 250 mil por ano. As grandes empresas, com mais de meio milhão de visitas mensais, respondem por apenas 8,7% do total de lojas virtuais.

Em avaliação do Sebrae, que oferece cursos orientando os empreendedores sobre o mercado digital, “a crise causada pela pandemia acelerou o processo de digitalização das vendas nos mais diversos segmentos”. A instituição revela, ainda, que pesquisa feita pela McKinsey, empresa de consultoria empresarial, mostrou que 40% dos brasileiros aumentou o consumo on-line durante a quarentena e 35% da população deve diminuir a ida às lojas físicas, mesmo quando a pandemia acabar.

Para fazer o curso on-line gratuito “Como vender pela internet na crise do coronavírus” com orientações sobre como usar redes sociais, marketplaces e lojas virtuais neste novo momento, acesse (<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/como-vender-pela-internet-na-crise-do-coronavirus,344dd9b9ff251710VgnVCM1000004c00210aRCRD>).

Fontes de pesquisa:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-08/numero-de-lojas-exclusivamente-virtuais-cresce-407-em-2020>

<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/o-que-voce-precisa-saber-para-vender-online,a78b167461003710VgnVCM1000004c00210aRCRD>